

As aquisições a planos médico-hospitalares têm crescido de forma consecutiva, nos últimos dois anos. Em fevereiro de 2022, o número de beneficiários ultrapassou a marca de 49 milhões, um recorde no País. Comparado com o mesmo mês do ano anterior, quando havia 47,5 milhões, o volume representa um acréscimo de 1,4 milhão de vínculos - alta de 3,1% no período. Os dados constam na [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\) nº 68](#), desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O estudo mostra que o tipo de contratação que mais cresceu, em 12 meses, é o coletivo empresarial com acréscimo de 1,5 milhão de vínculos - eram 32,2 milhões de beneficiários, em fevereiro de 2021, e saltou para 33,8 milhões em fevereiro deste ano, uma alta de 4,8%.

A modalidade em questão representa a maioria do total de beneficiários no País (69%) e tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do [Cadastro Geral de Empregados e Desempregado \(Caged\)](#). Isso porque entre fevereiro de 2020 e 2021, o estoque de empregos formais foi de 38,6 milhões para 41,2 milhões, respectivamente, um saldo de 2,6 milhões (crescimento de 6,7%). O número de beneficiários nesse tipo de plano, no entanto, foi de 32,3 milhões para 33,8 milhões (crescimento de 4,8%) no período.

A NAB mostra, ainda, que em números absolutos, o maior crescimento em novas adesões a planos médico-hospitalares no País, ocorreu no estado de São Paulo. Houve um acréscimo de 472 mil beneficiários no período de 12 meses analisados - eram 17,2 milhões de vínculos, em fevereiro de 2021, e passou para 17,7, em fevereiro deste ano.

Para mais detalhes sobre o relatório, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 26.04.2022.